



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**ed.30**

DEZEMBRO  
2023



INTERNATIONAL  
**INTEGRALIZE**  
SCIENTIFIC

**ed.30**

DEZEMBRO  
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 30ª ed. Dezembro/2023. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

7 - Linguística, Letras e Arte

8 – Ciências Jurídicas

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia

**Dados Internacionais de  
Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil**

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- 30ª ed. Dezembro/2023  
Florianópolis-SC

**PERIODICIDADE MENSAL**

Texto predominantemente em Português,  
parcialmente em inglês e espanhol.  
ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia

## EXPEDIENTE

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC**

ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela  
EDITORA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

**Contato: (48) 99175-3510**

**<https://www.integralize.online>**

### **Diretor Geral**

Luan Trindade

### **Diretor Financeiro**

Bruno Garcia Gonçalves

### **Diretora Administrativa**

Vanessa Sales

### **Diagramação**

Balbino Júnior

### **Conselho Editorial**

Marcos Ferreira

### **Editora-Chefe**

Dra. Vanessa Sales

### **Editor**

Dr. Diogo de Souza dos Santos

### **Bibliotecária**

Rosangela da Silva Santos Soares

### **Revisores**

Dr. Antônio Jorge Tavares Lopes

Dra. Arethuzia Karla A. Cavalcanti

Dr. Tiago Moy

Dra. Gleice Franco Martins

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC  
ISSN / 2675-5203**

É uma publicação mensal editada pela  
EDITORA INTEGRALIZE.  
Florianópolis – SC  
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005  
Contato (48) 4042 1042  
<https://www.integralize.online/acervodigital>

**EDITORA-CHEFE**

Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de  
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTE

LETTERS, LINGUISTICS  
AND ART

**DEZEMBRO – LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTE****BENEFÍCIOS DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS.....08**Autora: **Priscila Trudes Silva**

THE PERFORMANCE OF PSYCHOANALYSIS AND NEUROSCIENCE

BENEFICIOS DEL BILINGÜISMO PARA EL DESARROLLO DE FUNCIONES EJECUTIVAS

## BENEFÍCIOS DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

THE PERFORMANCE OF PSYCHOANALYSIS AND NEUROSCIENCE

BENEFICIOS DEL BILINGÜISMO PARA EL DESARROLLO DE FUNCIONES EJECUTIVAS

Priscila Trudes Silva  
[priscila.trudes@gmail.com](mailto:priscila.trudes@gmail.com)

SILVA, Priscila Trudes **Benefícios do bilinguismo para o desenvolvimento das funções executivas.** Revista International Integralize Scientific, Ed. n.30, p. 08 – 14, dezembro/2023. ISSN/2675 – 5203.

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar e expor as vantagens do bilinguismo para as crianças adeptas ao uso e explorar os desafios encontrados no geral para sua implementação nas escolas e na vida das referidas. Dessa forma, para contextualizar o leitor, será inicialmente abordado os conceitos de bilinguismo e as características do ensino com posterior abordagem das mencionadas vantagens desse ensino para o desenvolvimento do sistema cognitivo da criança, logo após, as influências para o seu futuro profissional, familiar e social, e como se dá esse desenvolvimento. Feito isso, pode-se discutir os desafios para a implementação dessa metodologia de ensino, tanto para a sociedade como para as escolas. Se valendo para tubo, de dados obtidos por meio de pesquisas já realizadas na área, como também artigos científicos nesse mesmo contexto.

**Palavras chave:** bilinguismo; funções executivas; metalinguismo; linguística.

### ABSTRACT

This article aims to analyze and expose the advantages of bilingualism for children who are adept at using it and explore the challenges encountered in general for its implementation in schools and in the lives of those referred to. Thus, to contextualize the reader, the concepts of bilingualism and the characteristics of teaching will be initially addressed, with a subsequent approach to the aforementioned advantages of this teaching for the development of the child's cognitive system, soon after, the influences for their professional, family and personal future. society, and how this development takes place. Once this is done, one can discuss the challenges for the implementation of this teaching methodology, both for society and for schools. It applies to everything, data obtained through research already carried out in the area, as well as scientific articles in the same context.

**Keywords:** bilingualism; executive functions; metalinguistic; linguistics.

### RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar y exponer las ventajas del bilingüismo para los niños que son adeptos a su uso y explorar los desafíos que encuentran en general al implementarlo en las escuelas y en sus vidas. Así, para contextualizar al lector, se abordarán inicialmente los conceptos de bilingüismo y las características de la enseñanza para un posterior acercamiento a las citadas ventajas de esta enseñanza para el desarrollo del sistema cognitivo del niño, seguido de las influencias en su desarrollo profesional, familiar y sociedad y cómo se produce este desarrollo. Una vez hecho esto, se podrán discutir los desafíos que supone implementar esta metodología de enseñanza, tanto para la sociedad como para las escuelas. Utilizando el tubo, datos obtenidos a través de investigaciones ya realizadas en el área, así como artículos científicos en el mismo contexto.

**Palabras clave:** bilingüismo; funciones ejecutivas; metalingüismo; lingüística.

### CONCEITO DE BILINGUISMO

O termo bilinguismo pode ser descrito como a capacidade de um indivíduo de fazer uso de duas línguas, tendo em vista que as utiliza desde sua juventude, bem como aprender ao longo

de sua vida e dominá-las e simplesmente exercer o domínio sobre ambas, tais definições são feitas e encontradas no dicionário de Oxford, por Megale(2005), e também referenciada por Harmers e Blanc (1935), respectivamente.

Pelas palavras de Dias e Muner (2019):

O bilinguismo é uma situação linguística, onde duas línguas coexistem na mesma comunidade ou em que um indivíduo demonstra capacidade gramatical e comunicativa em mais de uma língua. (DIAS E MUNER, 2019, p.1)

Segundo Harmers e Blanc (2000), o bilinguismo é difícil de conceituar, complexo, pois suas definições alcançam diferentes contextos, como verbais e não verbais. Logo, deve ser tratado como tal é observado de diferentes óticas, para que no fim, estas ideias se complementam.

O termo bilíngue não se restringe a linguagem oral ou escrita, podendo-se também abranger outras qualidades de métodos, como as linguagens de sinais, conhecida por Libras (Linguagem Brasileira de Sinais), segundo Silva e Souza (2015). No entanto, sabendo isso, esse trabalho se restringirá ao método de ensino de uma linguagem falada e escrita, simultaneamente utilizada com a língua nativa, como se assim fosse.

No contexto brasileiro, a língua portuguesa ainda é oferecida como a primeira língua, logo, é considerado um país monolíngue, apesar de haver neste, grupos de pessoas distintas que fazem uso do bilinguismo, salienta Silva e Souza (2015).

## **CARACTERÍSTICAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO**

Segundo Silva e Souza (2015), a filosofia do bilinguismo surgiu na década de 80, foi crescendo na área educacional com o objetivo de ensinar duas línguas no contexto escolar, e na década de 90 esse objetivo foi conquistado em diversos países do mundo inteiro. Para Viola e Nonato (2019), se observa uma crescente necessidade em dominar uma segunda língua, como um investimento na educação do futuro.

Os mesmos afirmam que há décadas, o bilinguismo era procurado por famílias estrangeiras que buscavam um ensino da língua do país vigente simultâneo com a língua materna, para caso no futuro, voltassem ao país de origem.

No entanto, Silva e Souza (2015) salientam que no Brasil, dito cultural e globalizado, ainda há uma restrição e individualização no ensino da primeira língua, a língua portuguesa, por motivos que ainda serão explorados e discutidos nos futuros tópicos (desafios para implementação do bilinguismo).

Dito isso, é importante salientar que o mais importante na experiência bilíngue é valorizar, igualmente, ambas as línguas, sem privilégios ou distinções, afirma Harmers e Blanc (2000).

Aprofundando-se mais no cenário escolar, a Lei nº 9.394/96, art.29 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL,1996. p.10).

Em outras palavras, a escola é uma das principais responsáveis pelo desenvolvimento da criança, naquilo que não couber aos pais, ou estiver fora de seu alcance, com o fim de prepará-la para a vida. Viola e Nonato (2019) complementam que é na infância que vão despertar hábitos de organização, tempo, coordenação motora e interesse em outros idiomas e culturas, fazendo da escola um local propício para aplicação dessa nova metodologia.

Piaget (1936/1987) salienta que o processo de aprendizagem funciona como uma estrutura em que o conhecimento é assimilado e permanece em constante crescimento e desenvolvimento até criar subsistemas que compõem a estrutura inicial, permitindo assimilar ideias mais complexas e multidimensionais. Em uma criança bilingue precoce, o processo ocorre de forma semelhante, onde dois sistemas compõem uma estrutura maior e permanecem em crescimento constante, podendo-se diferenciar ambas.

Vygotsky, Luria y Leontiev (2010) afirmam que, para que esse conhecimento comunicativo seja desenvolvido, é necessário que haja uma interação da criança com o ambiente, com outros indivíduos, seja com os pais (comunicando como foi seu dia, contando histórias) ou com outras crianças. Em outras palavras, antes de se tornar um processo mental, deve haver uma interação espontânea com o ambiente para estabelecer significados.

Além disso, estes também afirmam que é através da comunicação oral que se estabelecem significados ao conceito de fala e pensamento. E, as crianças, embora não dominem a linguagem escrita e simbólica, são efetivas em comunicações orais.

Diante de tudo que foi dito, é importante salientar que apesar da aprendizagem ocorrer da interação do indivíduo com o ambiente, para Piaget (1975b), o processo de assimilação ocorre de dentro pra fora; toda vez que surge uma nova informação, há um desequilíbrio, onde o cérebro buscará uma acomodação e relação de significados até alcançar o equilíbrio novamente.

É importante também ressaltar que segundo Dias e Muner (2019), o período da infância compreendido entre o nascimento até os 6 anos (primeira infância), é a fase perfeita para um indivíduo aprender uma nova língua. Tendo em vista que muitos estudos e pesquisas mostram que o cérebro infantil possui maior flexibilidade e um incontáveis ligações neurais, possibilitando um processo de aprendizagem mais rápido e fácil. Em outras palavras; o que se aprende na infância, dificilmente pode ser esquecido depois de adulto.

## **VANTAGENS DO BILINGUISMO PARA AS CRIANÇAS**

Por muito tempo se acreditou que expor uma criança a uma segunda língua, ainda na infância, poderia ser prejudicial para o desenvolvimento dela, pois seria muita informação para assimilar. O que poderia acarretar em uma falta de progresso em uma ou nas duas línguas, sotaques na língua dominante, entre outras dificuldades. Hoje porém, pesquisas tem mostrado o inverso; aprender uma segunda língua tem amplificado o horizonte de conhecimentos para uma nova cultura e troca de informações com pessoas de todo o mundo, o que garante uma

vantagem frente a outros, para um futuro em um mundo globalizado, afirmam Dias e Muner (2019).

Vygotsky (2008) complementa que é a interação que constrói o conhecimento, logo, ao se comunicar com novas pessoas e culturas, mais se estará aprendendo, e a língua é a responsável por intermediar esse processo.

Pesquisas também apontam que o bilinguismo na infância proporciona o desenvolvimento cognitivo, linguístico e metalinguístico, precocemente se comparado a crianças da mesma idade que fazem uso apenas de uma língua, citam Brentano e Finger (2010). Essas vantagens podem ser mais bem definidas por David (2016), como maior atenção, nível de processamento, tempo de resposta e precisão.

O controle inibitório é a capacidade do cérebro de controlar os pensamentos, ou seja, focar nas informações importantes e ignorar as irrelevantes; segundo Kramer e Saldanha (2015), estudos afirmam que esse processo é acelerado em crianças bilíngues e que esse controle tende a crescer na fase adulta, permitindo não apenas exercer um controle eficaz nos processos verbais, como não verbais; organização em tarefas do dia a dia por exemplo.

As três dimensões das funções executivas estão relacionadas a um mesmo agrupamento de regiões cerebrais, por isso são habilidades inter-relacionadas de tal forma que o desempenho de uma habilidade afeta diretamente o da outra. A autora aponta que crianças expostas a mais de uma língua possuem desempenho melhor no controle inibitório e na memória de trabalho, o que consequentemente afetará o desempenho da flexibilidade cognitiva, que é a capacidade de mudar o curso do pensamento e a forma de agir, tentar resolver um problema de um modo diferente e criativo (MADRUGA, 2015, s/p).

A memória de trabalho é a capacidade do cérebro em reter uma informação e transformá-la em uma nova memória. Pesquisas realizadas com dois grupos distintos de crianças bilíngues e monolíngues teve como resultado que as crianças bilíngues possuem uma capacidade maior em memória de trabalho, ou seja, em reter novas informações e trabalhar com elas, afirma Takatsu (2017).

Outra vantagem que se encontra na utilização do bilinguismo a longo prazo é o retardamento da demência em idosos. Dados de pesquisas realizadas por Craik, Bialystok e Freedman (2010), mostram que idosos com a vida social e cognitiva ativa, tiveram um retardamento no aparecimento das doenças relacionadas à memória, como o Alzheimer.

Estudos de uma outra pesquisa também feita pelos referidos acima; realizada com 46 alunos de uma universidade de Princeton, sendo 23 bilíngues e outros 23 monolíngues. Apontou que os alunos bilíngues precoce são mais empáticos, devido ao fato de possuírem um controle executivo superior, que favorece controlar o bem-estar e torna mais fácil analisar a perspectiva do outro.

Segundo Pereira *et al.* (2012), outro ponto que o controle executivo favorece é a facilidade em lidar com cálculos e linguagens. Em contrapartida, o mal desenvolvimento dessa área está relacionado a problemas sociais e mentais como Déficit de Atenção, Hiperatividade e deficiência intelectual.

## DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO BILINGUISTO

Os primeiros desafios que podem ser citados aqui para a implementação do bilinguismo na educação brasileira, são as políticas públicas. Silva e Souza (2015) citam que não há um incentivo para um ensino de qualidade na aquisição da segunda língua nas escolas. O que há na verdade é uma restrição de ensino quase que exclusivo para uma única língua, a língua oficial do país. Logo, o primeiro passo para a implementação do bilinguismo seria um investimento das políticas públicas na educação, favorecendo um ensino de qualidade de forma que ambas as línguas venham ser tratadas de forma equivalente sem distinções. Método este que é vital para um aprendizado eficiente acompanhado das vantagens que o bilinguismo pode proporcionar, durante e após o processo de aprendizagem, diz Flory (2008).

Outro desafio citado por Viola e Nonato (2019) é o aspecto afetivo e emocional da criança; se o processo de aprendizagem não for por imersão, ela pode se sentir desconfortável com a adaptação de alguma das línguas pelo fato de serem culturas distintas do seu convívio. Logo, para sanar esse conflito, é necessário que haja o devido equilíbrio, como já citado anteriormente, no ensino da nova língua, sem distinção de ambas.

No processo de aprendizagem, as crianças estão sujeitas a trocarem vocabulários e misturam palavras. No entanto, segundo Genesee (1994), esse comportamento é completamente normal. Esse fato acontece na verdade, porque em um primeiro momento, a criança não tem consciência de que está diante de duas línguas distintas. Com o passar do tempo, a criança começa a assimilar que está diante de duas linguagens, e passa a escolher qual língua usar com qual pessoa ou grupo social. Essa troca o referido menciona como parte negativa do bilinguismo, no entanto, é apenas uma etapa do processo de aprendizagem.

Os mitos a respeito do bilinguismo também é uma realidade que prejudica na escolha pelo bilinguismo, afirma Kandolf (1995). Mitos estes; “deve-se ensinar primeiro uma língua, depois outra”, “a criança pode não se sentir confortável e não desenvolver bem nenhuma das duas línguas”, entre outros comentários sem base empírica. Com isso, a solução mais eficiente citada pelo mesmo autor é incentivar mais pesquisas nessa área, com o fim de sanar as dúvidas e mitos do senso comum.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou e expôs as vantagens do bilinguismo para crianças adeptas ao seu uso, bem como explorou os desafios encontrados na implementação dessa metodologia nas escolas e na vida das crianças. Ao longo do texto, foram abordados conceitos de bilinguismo, características do ensino e desenvolvimento, vantagens cognitivas e sociais para as crianças bilíngues, e os desafios enfrentados para a implementação do bilinguismo na educação brasileira.

O bilinguismo, definido como a capacidade de fazer uso de duas línguas, desde a infância até a vida adulta, foi discutido a partir de diferentes perspectivas. Foi ressaltada a importância de valorizar igualmente as duas línguas, sem privilégios ou distinções, no processo de ensino bilíngue. Além disso, foi destacado o papel da escola no desenvolvimento da criança, complementando a ação da família e preparando-a para a vida.

As vantagens do bilinguismo foram apresentadas com base em pesquisas e estudos na área. Foi evidenciado que o aprendizado de uma segunda língua na infância amplia o horizonte de conhecimento, promove o desenvolvimento cognitivo, linguístico e metalinguístico, melhora o controle inibitório, a memória de trabalho e a flexibilidade cognitiva. Além disso, o bilinguismo pode retardar o aparecimento de doenças relacionadas à memória em idosos, e os indivíduos bilíngues tendem a ser mais empáticos e possuem facilidade em lidar com cálculos e linguagens.

No entanto, a implementação do bilinguismo na educação brasileira enfrenta desafios. Um dos principais é a falta de incentivo e políticas públicas que favoreçam um ensino de qualidade da segunda língua nas escolas. É necessário um investimento por parte das políticas públicas, proporcionando um ensino equitativo das duas línguas, sem restrições. Outro desafio está relacionado ao aspecto afetivo e emocional das crianças, que podem enfrentar dificuldades de adaptação caso a aprendizagem não seja feita por imersão.

Em suma, o bilinguismo traz benefícios significativos para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, preparando-as para um mundo globalizado e multicultural. No entanto, a implementação dessa metodologia de ensino requer um compromisso das políticas públicas e das escolas em proporcionar um ambiente propício ao ensino bilíngue. Superar esses desafios é essencial para promover uma educação de qualidade e oferecer às crianças brasileiras as oportunidades que o bilinguismo pode proporcionar.

## REFERÊNCIAS

- BRENTANO, Luciana de Souza; FINGER, Ingrid. Habilidades Linguística e Metalingüística diferenciadas no aprendizado em currículo bilíngue. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 35, n. especial, p. 120-144, jul.-dez., 2010. Disponível em: <<https://online.unisc.br/https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/1815>>. Acesso em 23 de dezembro de 2021. HYPERLINK
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LDB – Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[planalto.gov.br/civil\\_03/leis/19394.htm](http://planalto.gov.br/civil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 22 de dezembro de 2021.
- CRAIK, Fergus Ian Muirden; BIALYSTOK, Ellen; FREEDMAN, Morris. Delaying the onset of Alzheimer disease: Bilingualism as a form of cognitive reserve. *Neurology*, v. 75, n. 19, p. 1726–1729, nov. 2010. Disponível em: <<http://doi.org/10.1212/WNL.0b013e3181fc2a1c>>. Acesso em 20 de dez. de 2017.
- DAVID, Ricardo Santos. Professor, quanto mais cedo é melhor? O papel diferencial da educação bilíngue. *Revista Tabuleiro de Letras*, Salvador, v. 10, n. 02, p. 6-77, dez. 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/tabuleirodeletras/article/view/3183/2055>>. Acesso em 05 de set. de 2017.
- DIAS, Isabelle Almeida. MUNER, Luana Comito. OS BENEFÍCIOS DO BILINGUISTO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL EM CRIANÇAS DE DOIS A SEIS ANOS. *Revista Amazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq/EDUA*. 2019. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/213997192-Os-beneficios-do-bilinguismo-para-o-desenvolvimento-cognitivo-infantil-em-criancas-de-dois-a-seis-anos.html>>. Acesso em 22 de Dezembro de 2021. HYPERLINK
- FLORY, Elizabete Villibor. Influências do bilinguismo precoce sobre o desenvolvimento infantil: uma leitura a partir da teoria da equilíbrio de Jean Piaget. 2008. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. doi:10.11606/T.47.2009.tde-31052009-105610.(a) Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-31052009-105610/pt-br.php>>. Acesso em: 22 abr. 2018.
- GENESEE, F. Aquisição bilíngue. Trad. Wendel Dantas, 1994.
- HARMERS, J LEBLANC, M. Bilinguality and Bilingualism. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

- KANDOLF, Cindy. Bilingual families webpage. Disponível em: <http://www.nethelp.no/cindy/myth.html>, 1995. Acesso em 03 de julho de 2013.
- MADRUGA, Beatriz Mendes. Aspectos da flexibilidade cognitiva e do controle inibitório em crianças de escolas bilíngues em Natal–RN. 163. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em:< [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21555/1/BeatrizMendesEMadruga\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21555/1/BeatrizMendesEMadruga_DISSERT.pdf) >. Acesso em 19 de dez. de 2017.
- MEGALE, A. H. Bilinguismo e Educação Bilíngue – Discutindo Conceitos. 2005. Disponível em: . Acesso em: 04 dez. 2015.
- PEREIRA, Ana Paula Prust et al. Funções executivas em crianças pré-escolares: Desenvolvimento da atenção seletiva medida pelo Teste de Atenção por Cancelamento. Cadernos de Psicopedagogia, 2012. Disponível em:< <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cap/2011nahead/a05.pdf> >. Acesso em 30 de out. 2017.
- PIAGET, Jean. (1936/1987): O Nascimento da Inteligência na Criança. Tradução de Álvaro Cabral. 4ª ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 1987.
- PIAGET, Jean. A equibração das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1975b.
- SILVA, Josélia Martins Da. SOUZA, Nadja Barbosa Da Silva. A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO NO CONTEXTO ESCOLAR DOS ALUNOS SURDOS. Universidade Federal Da Paraíba Centro De Educação Curso De Licenciatura Em Pedagogia. João Pessoa–PB. 2015. Disponível em:< <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2209/1/JMS13072016> >. Acesso em: 21 de dezembro de 2021.
- TAKATSU, Mayara Mika. Funções executivas e bilíngues: estudo comparativo com crianças pré-escolares monolíngues e bilíngues. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em:< <https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/19805/2/Mayra%20Mika%20Takatsu.pdf> >. Acesso em 20 de dez. de 2017.
- VIOLA, Blenda Augusta Ribeiro. NONATO, Gleides Ander. Bilinguismo na educação infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 10, Vol. 08, pp. 149-153. Outubro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/bilinguismo-na-educacao>
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem; tradução Jefferson Luiz Camargo. 4ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich.; LURIA, Alexander Romanovich.; LEONTIEV, Alex N.Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Tradução: Maria da Penha Villalobos. 11ª edição. São Paulo: Ícone, 2010.



Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo (48) 99175-3510

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC**

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,  
CEP 88032-005.

**Telefone: (48) 99175-3510**

**<https://www.integralize.onlin>**